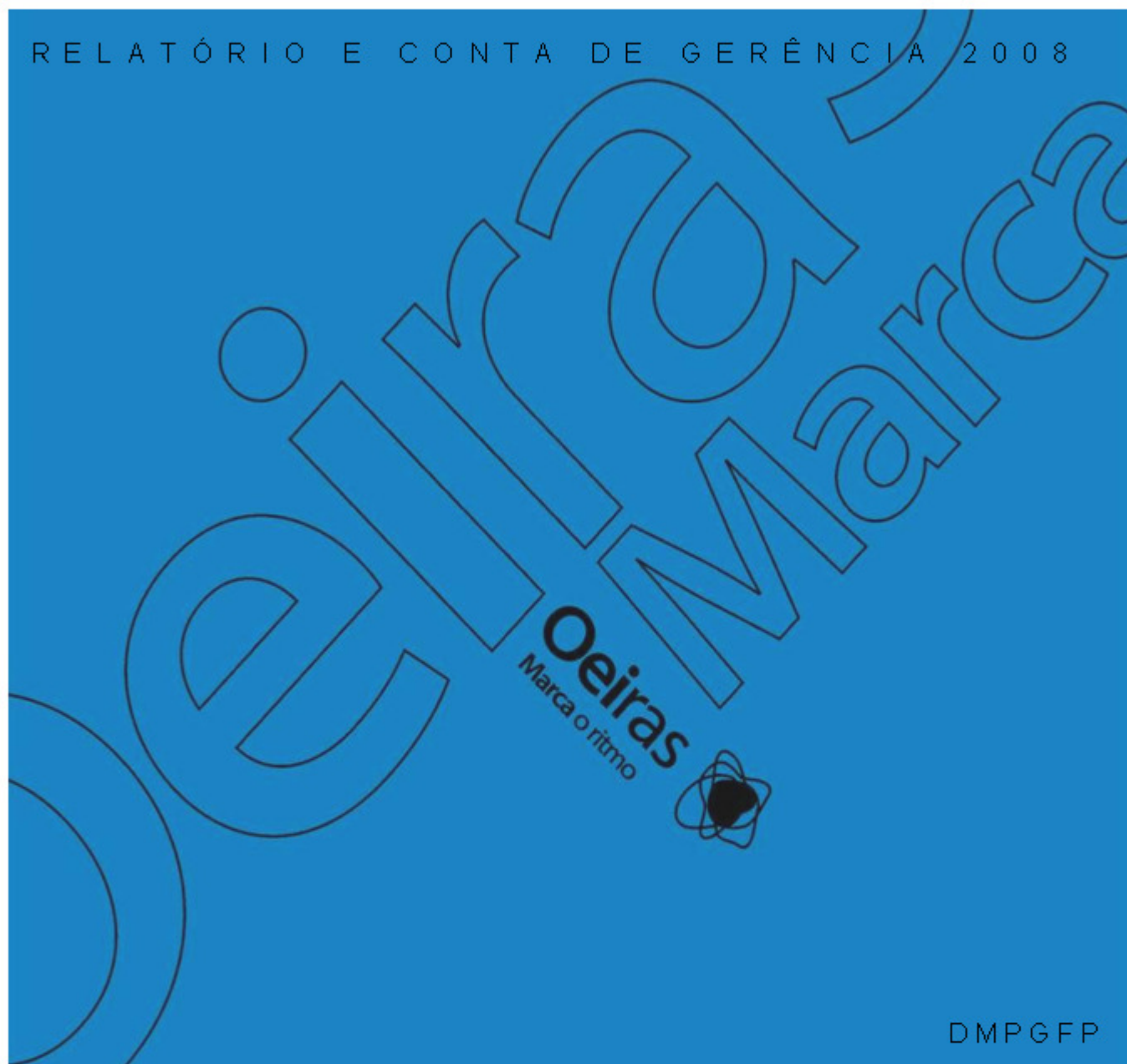


MUNICÍPIO DE OEIRAS

RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA 2008



III – Documentos Anexos

R C G 2 0 0 8

Índice

Índice.....	2
Tribunal de Contas – Resolução n.º 4/2004 – 2.ª Secção.....	3
Documento n.º 30 - Cópia da Acta.....	6
Documento n.º 32 – Anexo III – Resumo Diário de Tesouraria.....	33
Documento n.º 33 – Anexo IV – Reconciliação Bancária.....	36
Documento n.º 34 – Anexo V – Mapa de Fundos de Maneio.....	38
Documento n.º 35 – Anexo VI – Relação de Emolumentos Notariais e de Custas das Execuções Fiscais e Despacho do Presidente do Órgão Executivo designando o Notário Privativo do Município.....	59
Documento n.º 36 – Anexo VII – Relação de Acumulação de Funções.....	63
Documento n.º 37 – Anexo VIII – Relação Nominal dos Responsáveis.....	65

Tribunal de Contas

Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção

ANEXO I

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Designação	Pocal	Volume	Pág.
Anexo I			
Anexo II			
Relatório de Actividades		I	1 a 187
Balanço	5	II	3 a 8
Demonstração de Resultados	6	II	9 a 10
Mapas de Execução Orçamental		II	11
Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	II	12 a 40
Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	II	41 a 45
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	II	46 a 73
Fluxos de Caixa	7.5	II	74 a 76
Operações de Tesouraria	7.6	II	77 a 80
Anexos às Demonstrações Financeiras		II	81
Caracterização da Entidade	8.1	II	82 a 89
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	8.2	II	90 a 97
Activo Imobilizado / Amortizações	8.2.7	II	98 a 100
Entidades Participadas	8.2.16	II	105 a 106
Contas de Ordem	8.2.26	II	110 a 111
Contas de Provisões Acumuladas	8.2.27	II	112 a 114
Varição da Classe 5 - "Fundo Patrimonial"	8.2.28	II	115 a 116
Demonstração do CMVMC	8.2.29	II	117 a 118
Demonstração dos Resultados Financeiros	8.2.31	II	119 a 120
Demonstração dos Resultados Extraordinários	8.2.32	II	121 a 122
Notas ao Processo Orçamental e Respectiva Execução	8.3	II	123
Modificações do Orçamento - Receita	8.3.1.1	II	125 a 126
Modificações do Orçamento - Despesa	8.3.1.2	II	127 a 180
Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	II	181 a 206
Situação dos Contratos	8.3.3.1	II	207 a 262
Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	II	263 a 295
Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	II	296 a 301
Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	II	302 a 305
Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	II	306 a 308
Endividamento	8.3.6	II	309 a 312
Empréstimos	8.3.6.1	II	313 a 316
Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	II	317 a 351
Documentos Anexos			
Acta da Reunião em que foi discutida e votada a conta	Doc. 30	III	6 a 32
Resumo Diário de Tesouraria	Doc. 32	III	33 a 35
Reconciliação Bancária	Doc. 33	III	36 a 37
Mapas de Fundos de Maneio	Doc. 34	III	38 a 58
Relação de Emolumentos Notariais e de Custas das Execuções Fiscais e Despacho do Presidente do Órgão Executivo Designando o Notário Privativo do Município	Doc. 35	III	59 a 62
Relação de Acumulação de Funções	Doc. 36	III	63 a 64
Relação Nominal dos Responsáveis	Doc. 37	III	65 a 67
Síntese das Reconciliações Bancárias		IV	1 a 255

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou
Financeira

ANEXO II

GUIA DE REMESSA

Designação da Entidade

Município de Oeiras

Gerência

2008

DOCUMENTOS ENVIADOS

Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública

Montante anual de receita inferior a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública

Montante anual de receita ou despesa igual ou inferior ao limite definido pelo Tribunal de Contas para efeitos de dispensa da remessa de contas



Balanço

Demonstração de resultados

Controlo orçamental da despesa

Controlo orçamental da receita

Fluxos de caixa

Operações de tesouraria

Caracterização da entidade

Contas de Ordem

Situação dos Contratos

Empréstimos

Outras Dívidas a Terceiros

Relatório de gestão

Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta

Norma de controlo interno e suas alterações

Síntese das Reconciliações Bancárias

Relação nominal de responsáveis

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Documento n.º 30 - Cópia da Acta

Câmara Municipal

ESTÁ CONFORME O
ORIGINAL DA ACTA
DA REUNIÃO DE
27/04/09

EM 29/04/09



4 – PROPOSTA N.º. 279/09 - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2008:-----

----- I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Dando cumprimento ao determinado no número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei dois, de dois mil e sete, de quinze de Janeiro, em conjugação com o disposto na alínea j) do artigo sexagésimo oitavo, do Decreto-Lei cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Fevereiro, apresentam-se ao Órgão Executivo, para aprovação, os documentos de prestação de contas da Autarquia relativos ao ano de dois mil e oito, nos termos do número dois, das Considerações Técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

----- Nas demonstrações financeiras vão devidamente evidenciadas as verbas arrecadadas, as despesas realizadas e o resultado que transitou. -----

----- Os documentos de prestação de contas elencados no anexo um, da Resolução número quatro, de dois mil e um – Segunda Secção do Tribunal de Contas, foram todos elaborados e são presentes à reunião encontrando-se devidamente arquivados e disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados.-----

----- Os que não foram possíveis de completar integralmente encontram-se explicados os motivos nos justificativos dos anexos às demonstrações financeiras referidas no ponto oito.-----

----- Propõe-se o envio ao Órgão Deliberativo, nos termos da alínea e) do número dois, do artigo sexagésimo quarto, da Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro.”-----

----- II – No que respeita a esta proposta o **Senhor Vereador Amílcar Campos** disse considerar este documento muito bem apresentado como já vem sendo habitual, o qual traduz claramente as razões que o levaram a votar contra as GOP para dois mil e nove. -----

----- Referiu-se de seguida às comparações globais, mais propriamente ao total da receita corrente de dois mil e oito, no valor de cento e dezassete milhões de euros, que é inferior em um

por cento à de dois mil e sete. -----

----- Na receita de capital aparece um grande crescimento, no valor de duzentos e dezassete vírgula quarenta e quatro por cento e o que se passa em relação a esta receita, é que os passivos financeiros são os responsáveis por este crescimento, presumindo que esta situação tem que ver com os empréstimos contraídos à Caixa Geral de Depósitos para a habitação, no valor de doze milhões de euros. -----

----- Relativamente aos restantes contributos a receita de capital nos valores globais de dois mil e sete e de dois mil e oito são análogos. As vendas de bens e investimentos passam de um vírgula sete para quatro vírgula dois milhões de euros, mas as transferências de capital passam de três vírgula sete para um vírgula dois, ficando praticamente na mesma. -----

----- No que respeita à execução da receita, tem que se ter em atenção que os impostos directos decrescem quatro vírgula vinte e nove por cento, com a expressão de três vírgula trinta e sete milhões de euros e que os impostos indirectos decrescem trinta e dois vírgula setenta e um por cento, ou seja, um vírgula sessenta e dois milhões de euros. -----

----- Relativamente aos impostos directos, o que surge como mais relevante é a redução da Derrama, que baixa nos quatro últimos anos, atingindo em dois mil e oito o valor mais baixo deste período, ou seja, quinze vírgula nove milhões de euros, com uma tendência que parece estar a descer. -----

----- Quanto à despesa com pessoal entre dois mil e sete e dois mil e oito, aumenta dois vírgula setenta e quatro por cento, ou seja, trinta e dois vírgula quatro para trinta e três vírgula três milhões de euros.-----

----- Em relação à aquisição de bens e serviços aumentam nove vírgula sessenta e cinco por cento, ou seja, de trinta e um para trinta e quatro milhões de euros.-----

----- Acerca das transferências correntes, como seja, subsídios e delegações, diminuíram fortemente, passando de catorze vírgula sete milhões de euros, para oito vírgula quatro milhões



de euros. -----

----- Acrescentou, ainda, que se regista um aumento do passivo de quinze vírgula um milhões de euros, com dívidas de médio e longo prazo, no valor de quarenta e seis vírgula quatro para cinquenta e nove milhões de euros, considerando que devem de ser os novos empréstimos. -

----- Há ainda uma situação para a qual já tem chamado a atenção que consiste nas dívidas a fornecedores, cujo aumento importa em cento e trinta vírgula setenta e dois por cento, relativamente à situação anterior, passando de um vírgula sessenta e cinco para três vírgula oito milhões de euros e a outros credores que têm um aumento ainda superior, não tendo conhecimento a que é devido esse aumento, que é de duzentos e vinte e três por cento, passando de um vírgula zero oito, para três vírgula cinco milhões de euros. -----

----- No que tange aos resultados líquidos de exercício de dois mil e sete registaram-se trinta e dois vírgula cinco milhões de euros e em dois mil e oito, dezassete vírgula nove o que significa uma redução de quarenta e cinco vírgula zero seis por cento.-----

----- Em relação aos rácios de rendibilidade, chamou a atenção para os rendimentos referidos no quadro, que estão em permanente redução desde dois mil e seis a dois mil e oito. ----

----- Quanto à capacidade das margens de endividamento à disposição do Município, a médio e longo prazo são da ordem dos noventa milhões de euros, ou seja, endividamento a curto prazo de nove vírgula zero dois milhões de euros e esta situação faz com que questione nestas condições, porque é o recurso economicamente mais desfavorável no seu entendimento às Parcerias Público Privadas para fazer determinados investimentos.-----

----- De seguida usou da palavra a **Senhora Vereadora Teresa Zambujo** salientando que não vai fazer referência aos valores, uma vez que os quadros são bem sugestivos, daí não os ir comentar, estão com uma leitura perceptível em termos de números. -----

----- Em termos de mobilidade este é um dos problemas mais sentidos no concelho e que aparece com uma das execuções mais baixas em termos da rubrica “transportes e

comunicações”, mas também era algo que se vem sentindo há muito tempo, não sendo por isso novidade. -

----- Quanto ao Relatório em si, está muito semelhante ao dos outros anos, embora em alguns casos pudesse ter ido um pouco mais além, mas para aqueles que tiveram mais hipótese de lidar com todo o interior desta Câmara durante muito anos, não precisam sequer dessa informação porque a têm já de um passado de alguma forma longínquo, não sendo esta questão que a está a perturbar. -----

----- Há, no entanto, algo que a deixa apreensiva, talvez porque desde o início esta Câmara não tem sido um bom exemplo nessa matéria, que é o problema das aplicações informáticas, as aplicações dos sistemas, a mudança de programas, etc., é algo que teme sempre, mas esse medo que sente é algo que também tem sido percepcionado e transmitido pelos próprios serviços mas que, no fundo, não tem contribuído para a suficiência, visto que há muitas insuficiências em termos de informação, o que não deixa de ser natural quando se começa a implementar um sistema, mas a sua dúvida consiste sempre até que ponto é que se deve de mudar para outros sistemas, quando ainda não há uma avaliação precisa de um outro que está em funcionamento e não há a certeza de que o sistema que constituiu a opção de presente e futuro, vai de facto satisfazer em pleno num prazo considerado razoável e que permita ter essa segurança, sem ter algo de sustentável por trás, isto é, que não a deixe um bocadinho na “corda bamba”, recordando com estas palavras a instalação dos sistemas comunitários, onde as situações decorriam quase que em simultâneo, na altura manualmente, exactamente porque não se queria ficar sem todo um potencial de informação que poderia ser perdido em algo que iria começar de novo.-----

----- Portanto, neste Relatório está transmitida a preocupação dos serviços de uma forma explícita, mas gostaria de saber em que horizonte temporal esta situação se vai modificar, porque é de facto o interessa, tanto para o Executivo, como para quem lida com isto diariamente. -----



----- Acrescentou, ainda, que gostaria de esclarecer o parágrafo que vem nas “Demonstrações Financeiras”, e que diz o seguinte: “Existem algumas dificuldades na associação dos subsídios ao investimento, ao respectivo activo imobilizado, por dificuldades na determinação correcta da correspondência do bem, ao subsídio que lhe estava subjacente”, preocupando-a em muito este parágrafo. -----

----- Na página seguinte, disse também ter outra dúvida que consiste no seguinte: há a circular de dois mil e quatro, contrariamente à circular mil trezentos e catorze, de Dezembro de dois mil e quatro, da Direcção – geral do Orçamento, que diz que “a contabilização do IVA está a ser tratada como operação orçamental, por impossibilidade do sistema AIRC”, dizendo que gostaria ser esclarecida sobre esta matéria, porque são questões que a deixam um pouco “arrepiciada”. -----

----- De seguida interveio o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que começou por dizer que faz suas as palavras da Doutora Teresa Zambujo, relativamente ao Relatório. -----

----- Em relação a este se há áreas em que está desenvolvido, há algumas questões pontuais que considera que se poderia ter avançado mais, até para se ter uma noção do que se fez em dois mil e oito, nomeadamente, na página noventa e sete na área dos “Transportes” que diz o seguinte: “É igualmente a responsabilidade desta Divisão a gestão corrente e o planeamento da rede futura das carreiras urbanas COMBUS, o qual alargou em dois mil e oito o serviço às Freguesias de Algés, Barcarena, Cruz Quebrada-Dafundo e Porto Salvo”. -----

----- Referiu que gostaria de ter aqui uma ideia de como é que está a ser esta experiência, se está a haver adesão, se está a ser um insucesso, se se tem que repensar, se tem que terminar, se tem que se expandir o número de carreiras, porque no relatório não é dada nenhuma informação.

----- Voltando de novo a dívidas a fornecedores, vê no Relatório que há cento e dezoito mil euros de dívidas à Vimeca, pelo que gostaria de saber se isto tem que ver com as carreiras, se tem que ver como é que está a funcionar o relacionamento entre a Câmara e a Vimeca e se esta

está ou não a corresponder às expectativas da Câmara, ou se há algum litígio em termos desta empresa. -- -----

----- No que toda à área da Divisão de Serviços Urbanos, quanto a si enriquecia o Relatório que fossem colocados os dados das recolhas em dois mil e oito e se fizesse uma análise histórica não de dois mil e cinco, mas de dois mil e seis e dois mil e sete, pelo que gostaria de saber qual foi a evolução das recolhas, para que pudesse ter uma ideia se se está a cumprir mais as metas do que aquilo que se cumpriu, se se está a ter regressão e se as novas opções que foram feitas para Moloks e ilhas ecológicas estão a resultar em termos de maior ou menor quantidade recolhida, sendo estes pequenos dados que quanto a si dariam uma melhor leitura de como correu o funcionamento das diversas unidades orgânicas durante o ano de dois mil e oito. -----

----- No que toca a dívidas a fornecedores, observou que há algumas que constam no Relatório e que o preocupam, embora não sendo procurador de nenhum deles, porque nem sequer os conhece, mas no caso concreto, por exemplo, da empresa “Espalha Ideias”, que segundo julga é quem faz o apoio extra-curricular, que segundo o Relatório aponta uma dívida para com esta de cerca de duzentos mil euros.-----

----- A Câmara queixa-se que a empresa não funciona muito bem, mas também se há dívidas de duzentos mil euros a um fornecedor que segundo julga até nem é uma grande empresa, é difícil a Câmara ter força para exigir à empresa que cumpra o contrato que assinou com esta.--

----- Acrescentou ainda, que gostaria de saber que empresa é a “Noventa e Dois Arquitectos”, a quem a Câmara deve cento e dezanove mil euros. -----

----- Relativamente à AITEC, consta do Relatório uma dívida de dois milhões duzentos e cinquenta mil euros, pelo que também gostaria de ser esclarecido o que se passa em relação a este assunto.-----

----- Em relação à Agência de Viagens Atlântida também gostaria de ser esclarecido no



que toca à dívida que consta no Relatório, no valor de cinquenta e oito mil euros.-----

----- Disse, ainda que gostaria de ter conhecimento do montante que se pagou durante o ano de dois mil e oito das viagens realizadas pela Câmara Municipal. -----

----- A terminar, referiu verificar dívidas significativas a vários fornecedores de serviços no âmbito dos espaços verdes. -----

----- No Relatório vê a empresa GSC a quem a dívida ultrapassa os duzentos e cinquenta mil euros, mas quase todas as empresas que prestam serviço nesta área a Câmara tem para com elas dívidas bastante significativas, pelo que gostaria de ser esclarecido. -----

----- De seguida interveio o **Senhor Vereador Carlos Oliveira** começando por dizer que o Pelouro da Educação consta do Relatório sem Vereador, considerando que esta parte deveria de ser corrigida. -----

----- No que respeita ao Relatório, o que é importante nesta fase é que seja realçada a sua execução, ou seja, setenta por cento na receita e sessenta e oito por cento na despesa, cujo valoré muito bom em comparação com os outros, embora ainda tenha mais ambição.-----

----- Acrescentou, que, quando as GOP's foram aprovadas pensou que se chegaria aos setenta e cinco por cento, apesar destes valores serem uma boa meta, seria muito bom avançar-se mais neste aspecto, mas esta é uma crítica no sentido positivo.-----

----- No que diz respeito aos impostos directos verifica que de facto há uma descida no IMT, enquanto o IMI mantém um acréscimo sustentado, o que é revelador de que a política que foi tomada relativamente ao orçamento de dois mil e nove foi efectivamente correcta ao baixar-se o IMI, aliás, essa atenção existe, sobretudo, ao nível dos avaliados, sendo este imposto um dos que se deve ter muita atenção para o futuro, porque ele entra muito nos bolsos de muitos munícipes, visto que a Câmara ter a filosofia de que, por maioria, todos os munícipes deveriam ter casa própria.-----

----- Daí considerar que no futuro este imposto tem que ser acompanhado pela Câmara,

visto que ele está em crescimento, embora em dois mil e nove se tenha feito uma descida bastante significativa no que respeita às casas avaliadas. -----

----- Ao nível da Derrama disse constatar com preocupação que dos vinte milhões que se obtiveram em dois mil e cinco, passou-se para quinze milhões em dois mil e oito, não há menos empresas no Concelho, mas é óbvio que isto é fruto da crise em geral que as empresas sofrem neste momento. -----

----- Prosseguindo, disse que não gosta de brincar, porque gostava que as empresas tivessem mais lucros e capacidade de criar mais emprego, razão por que acha que se deve continuar a incentivar a instalação de empresas no Concelho de Oeiras, por isso diz que é um assunto com o qual não se deve brincar, acreditando que o Senhor Vereador Pedro Simões não interveio nesse sentido, atalhando o **Senhor Vereador Pedro Simões** que constatou um facto,volvendo o **Senhor Vereador Carlos Oliveira** que já vem em decréscimo há mais tempo, apesar de haver um crescimento sustentado. -----

----- Quanto à capacidade de endividamento, a mesma é excelente, o que resulta numa arma para o Executivo, contrariamente ao que o Senhor Vereador Amílcar Campos considerou em relação à votação das Parcerias Público-Privadas, que considera ter sido uma boa opção, porque dá maior eficiência, ao mesmo tempo que permite ter capacidade de endividamento para projectos futuros e para apoios sociais se esta crise não se debelar rapidamente. -----

----- Em relação ao passivo do SATUO há uma informação que refere que a Inspeção-geral de Finanças considera que isso deve contar para o endividamento, no entanto o Senhor Presidente na última reunião disse que não contava e, assim, volta-se à “vaca fria” do SATUO, que é um problema e é importante saber o que se considera nas Contas em relação a isso. -----

----- A Senhora Vereadora Teresa Zambujo levantou um problema relacionado com o novo software e como essa questão está implícita em todo o relatório e porque a área financeira faz por diversas vezes essa abordagem, gostaria de saber se essa passagem do SAP para a AIRC



está concluída, se há melhorias, se andou “de cavalo para burro”, ou se o sistema está a funcionar muito melhor.-----

----- Com todas as aplicações referenciadas gostaria de saber se é possível obter-se melhores contas, melhor apresentação, maior fiabilidade no controle de gestão da Câmara. -----

----- A Senhora Vereadora também levantou a questão do IVA e a sua ligação ao ser contabilizado como custo e não ser pedido, desconhecendo se essa questão se reporta ao SAP ou se é relativamente ao AIRC.-----

----- De novo no uso da palavra a **Senhora Vereadora Teresa Zambujo** considerou a capacidade de endividamento extraordinária e face ao panorama nacional esse facto deve ser registado. - -----

----- O **Senhor Presidente** disse que não se vai referir à dívida a A ou a B, porque não é o aspecto relevante para a apreciação do documento.-----

----- Surpreendeu-o a intervenção do Senhor Vereador Carlos Oliveira, porque uma coisa são os números e, ou estão certos, ou estão errados e essa matéria é da responsabilidade da Direcção Financeira e presume que estão certos, outra coisa é a análise política e para si essa é que é relevante.-----

----- Prosseguindo, disse que também gostaria que houvesse uma maior concretização, confessando que a meio do ano passado pensou que não se conseguisse chegar onde se chegou, que é uma taxa de quase setenta por cento, o que significa que se está muito acima da média da taxa de execução dos Municípios Portugueses, que na sua maioria anda na ordem dos cinquenta e cinco por cento de execução e a razão para isso é que os Municípios andam sempre com a despesa e a receita um pouco empoladas, nuns casos porque estão à espera de fundos comunitários que podem chegar ou não e têm que estar preparados para isso, basta que haja um atraso e já não conseguem uma boa taxa de execução, de resto há um pouco essa tendência, mas a legislação mais recente tem vindo a estabelecer nova exigência e se repararem no crescimento

do Orçamento, o mesmo não teve a ver com a crise, porque apesar dela estar patente, o certo é que só a meados do ano passado ela se começou a sentir com mais intensidade. -----

----- O Orçamento de dois mil e oito teve menos quinze milhões de euros do que o Orçamento de dois mil e cinco. -----

----- O Orçamento de dois mil e cinco era de cento e noventa e três milhões e em dois mil e oito foi de cento e setenta e oito milhões e o Orçamento de dois mil e seis diminuiu um pouco, em dois mil e sete já diminui para cento e setenta e dois milhões, porque havia despesas no âmbito do PROQUAL que tinham que ser consideradas. -----

----- Tudo isto significa que o Orçamento tem que ter uma maior preocupação de rigor, no sentido de tentar aproximar o orçamentado do realizado. -----

----- Não se atingiu uma situação ideal e não aconteceu por razões políticas, ou seja, de tentar fazer um orçamento maior do que se pode, como se costuma dizer “o passo maior do que a perna”, não aconteceu porque o sistema financeiro, contratual e de planeamento dos serviços da Câmara de Oeiras, ainda tem muitas dificuldades, ou seja, embora à Câmara compita definir prioridades, o certo é que nas reuniões com os serviços para a preparação do Plano de Actividades relativamente aos diversos projectos que se pretende pôr em curso, quando se pergunta ao responsável do serviço se vai conseguir avançar com a empreitada até Junho e gastar quinhentos mil euros no próximo ano, todos dizem que sim, mas basta um atraso no visto do Tribunal de Contas ou algum concorrente que reclame, já não será para Junho, certamente será para Novembro e não se conseguirá gastar x mas apenas y. -----

----- Para si, o importante é saber se se cumpriram os objectivos políticos e as prioridades da Câmara definidas nas GOP. -----

----- Há alterações significativas entre dois mil e sete e dois mil e oito em áreas difíceis, como por exemplo a nível de receita de capital que em dois mil e sete foi de cinco milhões e quatrocentos mil, teve um crescimento para dezassete milhões em dois mil e oito e os Senhores



Vereadores que estão a levantar questões tão pormenorizadas deviam também ver estas situações, porque todos os anos debatem a questão, ou seja, o desfasamento entre o orçamentado e o realizado, já que todos sabem que a realização das receitas de capital é difícil e por isso, também por vezes aí há atrasos, dando como exemplo o que aconteceu com o Almarjão, porque muitas vezes é preferível não vender do que vender ao desbarato e a Câmara tem que ponderar as melhores oportunidades para fazer certas receitas.-----

----- Mais uma vez ao nível da despesa corrente e porque o Senhor Vereador Amílcar Campos falou no aumento de dois por cento das despesas com pessoal, no entanto, quando se fala nas despesas com pessoal, deve ser o aumento que não é imputado à Câmara, porque a realidade é que houve diminuição nas despesas com o pessoal, porque há uma rigidez enorme nas despesas correntes e a Câmara de Oeiras conseguiu fazer uma coisa notável comparativamente com outros Municípios, porque a despesa corrente em dois mil e sete foi de setenta e nove milhões de euros e em dois mil e oito foi de setenta e sete milhões, houve uma diminuição de quase dois milhões de euros na despesa global, o que acontece pela primeira vez em muitos anos, porque não é fácil conter a despesa corrente, apesar de compreender que as despesas com o pessoal possam aumentar, mas, na realidade, tendo em conta os recursos afectos ao pessoal, até diminuiu, lembrando o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que houve uma reestruturação orgânica,volvendo o **Senhor Presidente** que o importante é o facto de haver menos um milhão seiscentos e sessenta e nove mil nas despesas correntes, o que dá dois vírgula onze por cento a menos do que no ano anterior. -----

----- A taxa de execução é de sessenta e oito vírgula setenta e três por cento, apesar de ter havido uma diminuição dos impostos mais sujeitos à conjuntura económica e como de uma forma em geral os projectos avançaram, não considera que estejam justificadas as razões que levaram a CDU a votar contra as GOP de dois mil e oito. -----

----- A capacidade de endividamento nos últimos anos tem vindo a aumentar e isso

significa que têm vindo a ser pagos os empréstimos, porque os únicos que se têm contraído são os destinados à habitação e ao contrário do que o Senhor Vereador Amílcar Campos diz, que seria melhor gestão avançar para as Parcerias Público-Privadas recorrendo a empréstimos no âmbito da capacidade de endividamento, seria um erro gestor de palmatória.-----

----- Foi, recentemente, publicado o “ranking” dos Municípios com boa gestão financeira. Em poucas coisas está de acordo com o Doutor Rui Rio, mas concordou, com a reacção que ele teve quando disse que esse “ranking” da Associação dos técnicos de contas compara coisas incomparáveis, que é o mesmo que dizer que o Canadá tem uma dívida maior que a de São Tomé e Príncipe, coisa que não se pode comparar, acontecendo o mesmo que comparar Oeiras com Frei de Espada à Cinta. -----

----- Esses estudos quando são feitos em termos absolutos, em vez de serem feitos em termos relativos, não são fiáveis, têm que comparar coisas comparáveis, aliás, foi o que aconteceu no seu discurso do Vinte e Cinco de Abril, onde deu indicadores de natureza global, relativamente ao Município que são insofismáveis. -----

----- Os noventa mil euros vão fazer muita falta, para a Câmara realizar outros investimentos para os quais teria muita dificuldade, porque as parcerias público-privadas servem para antecipar qualidade de vida aos cidadãos do Concelho, porque estão relacionadas com escolas, lares da terceira idade, centros de formação profissional e servem para antecipar ou acentuar a competitividade do Concelho de Oeiras no contexto da Área Metropolitana, que é o que irá acontecer com o Centro de Congressos Feiras e Exposições, de resto até está em condições de dizer, não em termos de exposições, porque para isso a FIL tem melhores condições, mas a nível de centro de congressos, duvida que haja em Portugal algum tão bem organizado como vai ser o de Oeiras. -----

----- Já teve oportunidade de visitar alguns em várias partes do mundo, mas para o de Oeiras foi respeitado o programa e teve oportunidade de ver o projecto e tudo referente à



realização de um congresso ocorre no mesmo nível, isto é, há capacidade para realizar congressos até três mil pessoas, podendo essas três mil pessoas dividir-se em salas no mesmo piso. -----

----- Este equipamento vai trazer competitividade ao Concelho de Oeiras e criar condições às empresas que estão sedeadas no Município para que possam realizar os seus eventos.-----

----- Em breve irá arrancar a construção dos Centros de Saúde e a segunda fase do Parque dos Poetas e para isso é preciso dinheiro. Face à baixa dos impostos que são transferidos para a Autarquia e à crise, provavelmente o que restaria à Câmara, seria suspender algumas obras, mas, ao fazê-lo estaria a desacelerar a evolução do Concelho, a qualidade de vida, o emprego, etc, no entanto, também é reconfortante saber que Oeiras é o Município com menor desemprego na Área Metropolitana e não é por acaso. -----

----- Já teve oportunidade de dizer que a generalidade das empresas dão prioridade de emprego aos moradores do Concelho e apesar da maioria do emprego criado em Oeiras ser altamente qualificado, a verdade é que também há outros empregos criados por essa via, razão por que considera que não é despiciente que o Município avance para investimentos que tradicionalmente poderiam não ser da sua competência, que é o caso do Centro de Congressos. --

----- Quanto ao Combus, considera que seis meses não é tempo suficiente para fazer uma avaliação, a mesma só deve ser feita quando o sistema estiver a funcionar em todas as Freguesias do Concelho.-----

----- À vista desarmada a avaliação que se faz é que não tem tido grande sucesso, mas é apenas uma avaliação empírica, lá para Março deverá ser feita uma avaliação concreta e se se chegar à conclusão que ela é positiva, será para continuar, caso contrário é para acabar, porque em Oeiras as coisas só são precisas quando são grátis quando é para pagar já não são precisas, que é o que acontece com o estacionamento. -----

----- O serviço tem como vertente social servir as pessoas, no entanto, tem que ser

ponderado os ajustamentos a fazer nos percursos, porque por muito boa vontade que os técnicos da Câmara tenham, podem não ser os melhores, porque à VIMECA não lhe interessa que as pessoas viagem no Combus, mas como os percursos são articulados com a própria VIMECA, não sabe se não terá havido algumas dificuldades.-----

----- Quanto às dívidas com a VIMECA, pensa que elas se reportavam a Dezembro e já foram todas liquidadas.-----

----- Em relação à área de serviços urbanos, no próximo ano poderá ser feito, mas o Senhor Vereador José Eduardo Costa quando era responsável por esse pelouro nunca o fez, por isso não deve querer que sem ninguém ter pedido isso, de repente se faça o histórico, mas como falou nisso, poderá ser feito no futuro.-----

----- Relativamente ao IMI, o mesmo tem que ser observado, já em relação à Derrama a situação é mais preocupante, porque neste momento não se sabe se baixou, na medida em que é calculado dez por cento sobre o IRS e passou a ser um e meio por cento sobre o rendimento tributável, sendo uma ajuda às empresas, mas as Câmaras foram prejudicadas. -----

----- O **Senhor Vereador Carlos Oliveira** disse que relativamente à Derrama era interessante que o Executivo fizesse uma análise aprofundada, no sentido de saber que impacto teve, já que se recebeu vinte e nove milhões e agora recebeu-se quinze milhões, não é a passagem dos dois e meio por cento, para um e meio por cento que faz essa diferença, até porque as contas não se fazem assim, atalhando o **Senhor Presidente** que já se sabia que a simples alteração de dez por cento para um e meio iria traduzir uma redução de sete milhões de euros. ---

----- Foi possível o Governo fazer esta alteração, porque a mesma só afectou os Municípios de Lisboa, Porto, Oeiras e Loulé, que são os que têm um peso maior, assim como não foi por acaso que a Associação Nacional de Municípios “não tugiou nem mugiu” e o Governo sabia o que estava a fazer. -----

----- Para além da diminuição decorrente da taxa, também vai haver uma diminuição



decorrente da crise e da diminuição dos lucros das empresas e como a Câmara recebe menos através da Derrama e está a perder noutras áreas, também não se pode vingar nos munícipes que pagam IMI e tem que fazer um sacrifício.-----

----- Quanto ao passivo do SATUO, o mesmo não conta para a consolidação, embora esteja salvaguardado no Orçamento para efeito de negociações, se for preciso fazê-las, mas o entendimento da Câmara é que não entra, questionando o **Senhor Vereador Carlos Oliveira** se está calculado para o endividamento, respondendo o **Senhor Presidente** que está por uma questão de prudência, mas não tem reflexos na relação da Câmara com o SATUO, uma coisa é procurar cumprir a lei, fazendo uma certa interpretação da mesma, outra coisa, é a que está, que é a transcrição do relatório da Inspeção-geral de Finanças. -----

----- Quanto às dívidas referidas pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa, nomeadamente os duzentos mil euros à Espalha Ideias, não foram pagos na altura, não porque a Câmara não tivesse dinheiro, mas porque havia um conflito por algo que não estava a ser cumprido por parte da empresa, mas, em relação ao Gabinete de Arquitectura Noventa e Dois Arquitectos, eles fizeram o projecto para a nova EB Um de Linda-a-Velha e relativamente à AITEC, não é propriamente uma dívida, é um compromisso da Câmara de pagar dois milhões e meio de euros pelo capital social, porque o restante é por particulares e a Autarquia vai realizando esse capital à medida das suas possibilidades.-----

----- Quanto às agências de viagem, esse elemento pode ser fornecido, mas julga que, neste momento, todas as viagens são feitas por concurso às agências de viagem e, portanto, pensa que o valor de cinquenta mil euros terá a ver com alguma das digressões dos idosos. -----

----- Quanto aos fornecedores de jardins, inquiriu o que é que são duzentos e cinquenta mil euros em três ou quatro milhões de euros que a Câmara Municipal paga,volvendo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** que a questão é que é a um só fornecedor, ao que o **Senhor Presidente** respondeu que deve ter havido alguma razão para isso, mas já foi pago, porque se

reportava a Dezembro e, nos meses de Fevereiro e Março, foi tudo pago. -----

----- Sobre essa matéria, a **Senhora Vereadora Madalena Castro** disse que tem a ver com uma justificação que trouxe à Câmara, porque, no início deste ano, vieram uma série de propostas de deliberação das manutenções e por isso é que aparece essa dívida, aliás, na altura, deu essa explicação. -----

----- Novamente intervindo, o **Senhor Presidente** disse que considera que o que é importante na Conta de Gerência (e pensa que a preocupação dos Senhores Vereadores e da Câmara deve ser essa), não é tanto as questões de dívida a A ou B. Obviamente que é importante que a Câmara não tenha dívidas e, tanto quanto possível proceda aos pagamentos tempestivamente, mas julga que o que é importante realçar é o resultado final e esse, acha que é muito positivo, com quase setenta por cento de execução. -----

----- Foi referida uma questão a propósito das aplicações informáticas da Câmara Municipal e do modelo ERP. Deve dizer que não há o propósito da Câmara mudar por mudar. ---

----- Já teve oportunidade de informar que, na sequência de uma inspecção realizada pela Inspeção de Finanças, os inspectores pediram uma reunião consigo e disseram-lhe que a Câmara Municipal de Oeiras, nesse aspecto, era das mais atrasadas no País e disseram mesmo que o SAP era um sistema extraordinário, um “Rolls Royce” que não se adequava às condições da Câmara Municipal, mas que não era por acaso que só a de Lisboa e a de Oeiras é que estavam nesse sistema e, portanto, faziam bem em mudar para outro. -----

----- E a verdade é que a Nova Base teve oportunidade de estar na Câmara cinco anos para fazer uma evolução significativa, mas a evolução não foi assim tão grande quanto isso e, portanto, na sequência da avaliação que foi feita, avançou-se para um novo paradigma e é óbvio que isso tem custado muito ao pessoal da Câmara na Área Financeira, na Área do Pessoal e na Área Informática. -----

----- A Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional e a



Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial são talvez as duas Direcções Municipais onde esta questão tem tido mais impacto e onde tem exigido mais dos funcionários, porque têm que trabalhar de dia, têm que trabalhar à noite para fazer as adaptações necessárias, depois têm que estar a introduzir dados que já tinham sido introduzidos, depois a coisa não funciona e, portanto, isso exige muito das pessoas. Mas a verdade é que isso aconteceu porque o sistema que estava instalado não funcionava e a Senhora Vereadora Teresa Zambujo sabe isso muito bem.-----

----- O novo sistema começou há cerca de um ano e tal e é de uma grande exigência para os funcionários. Já participou em várias reuniões em que estava presente a Doutora Paula Saraiva, a Doutora Maria Emília Xavier, a Doutora Zara, o Doutor Luís, o Engenheiro Várzea, enfim, todas as pessoas mais envolvidas na matéria e nota-se sempre uma certa tensão nessas reuniões, o que é natural, para tentar “afinar” tudo.-----

----- Estas coisas nunca estão perfeitas e, portanto, “arrepios”, de vez em quando, pode haver, mas tem havido, da parte dos serviços, com todas as dificuldades que um novo modelo destes acarreta, um esforço extraordinário e, por vezes, é preciso criar algumas pontes de entendimento, porque as pessoas, às vezes, perdem um pouco a paciência, mas tem que louvar o esforço que tem sido feito e está convencido que, daqui a um ano, as coisas começarão a entrar nos carris. Aliás, os serviços têm visitado outras câmaras municipais e, ainda ontem à noite estava a sair da Câmara e a chegar a Doutora Maria Emília Xavier da Câmara do Porto que lhe disse, com um certo ar de satisfação, que, afinal, estão a aprender, mas ainda encontram situações muito piores do que a de Oeiras. De maneira que, às vezes, vão para aprender com outras câmaras municipais e, afinal, têm algumas desilusões, porque não há ninguém perfeito e, portanto, há uma câmara que tem um esquema qualquer que funciona melhor do que o da Câmara de Oeiras, mas depois, Oeiras tem outro que funciona melhor e encontrar o ideal não é fácil.-----

----- Não vai ser feita a avaliação hoje, mas a Doutora Maria Emília Xavier e a Doutora Paula Saraiva podem fazer um ponto da situação sobre as dificuldades que têm tido e como é que os assuntos estão a ser resolvidos. -----

----- Intervindo novamente, o **Senhor Vereador Carlos Oliveira** disse não ter sido essa a questão que levantou e que vinha na sequência da intervenção da Senhora Vereadora Teresa Zambujo. - -----

----- A sua questão é muito mais simples do que isso e era nesse caminho que se devia fazer uma avaliação. Disse, inclusivamente, que se vai abandonar o sistema de fechar as contas por tesouraria, ou por caixa, como se quiser chamar e que se iria passar para um sistema integrado que vai facilitar, em muito, o controle. -----

----- O que queria saber da parte dos serviços era se este novo ERP está a resultar e se ele vai possibilitar que a Câmara tenha um maior controle sobre todas as contas e se vai estar tudo integrado de modo a que se possa, em tempo útil, ter mais confiança e dar menos trabalho às pessoas que fazem um esforço sensacional, querendo também louvar todas as equipas empenhadas nessa mudança, porque, de facto, para uma “máquina” como a Câmara, é um esforço extraordinário. -----

----- Usando da palavra, o **Senhor Vereador Emanuel Martins** observou que o que lhe aprazia dizer, o Senhor Vereador Carlos Oliveira já disse tudo antes e não vale a pena estar a repetir, salvo uma questão que acha que, por ser ressaltada, ficará com mais relevância que é a da preocupação do salto tão grande em relação à Derrama que, sem preocupações de maior, vale a pena reflectir e fazer o trabalho de casa como deve ser. -----

----- Como a discussão andou à volta da despesa e da receita, o que vai referir tem a ver com as pessoas que trabalham na Câmara e que têm feito algum esforço, nomeadamente, o Departamento de Habitação e também a Direcção Financeira. Certamente passou despercebido que a Câmara pagou dois e um apêndice programas de fogos municipais que estavam há meia



dúzia de anos por pagar e que acabaram por o ser este ano, resultado de uma renegociação com o IHRU, sem a qual nem se teria financiamentos para poder fazer habitação social e a Câmara conseguiu, com um grande esforço da Direcção Financeira e com uma engenharia que foi fazendo com o Departamento de Habitação.-----

----- Quando se fala que a Câmara de Oeiras, por comparação com outras no País, conseguiu um resultado que não pode deixar (só se for pouco ambiciosa como o Senhor Vereador Carlos Oliveira mencionou) o Executivo satisfeito, também não o pode deixar a carpir mágoas com esta percentagem. -----

----- Acha que há aspectos, daqueles que conhece, que não se podem apenas medir desta maneira, ou seja, da mesma maneira que há despesas invisíveis, há aqui uma relação de custo/benefício, nalgumas situações, não suficientemente majoradas, ou suficientemente compreendidas. -----

----- Daquilo que conhece, poderia dizê-lo da seguinte maneira: os custos do Departamento de Habitação, em termos de pessoal, baixaram e a estrutura e a organização que os técnicos montaram, conseguiram multiplicar, do ponto de vista dos resultados, aquilo que era o trabalho realizado, cerca de doze vezes. -----

----- Quando se analisa um relatório é importante levar em linha de consideração o que é que também se conseguiu realizar melhor, com mais eficiência e eficácia. Não é apenas uma questão de números, mas também de resultados em relação aos objectivos.-----

----- Em relação à questão da informática, disse ter tido o prazer (porque foi mais um dos sítios onde aprendeu algumas coisas), de ter o Pelouro do Património no mandato passado, e teve a felicidade de trabalhar com a Doutora Maria Emília Xavier e, sobre essa matéria, é do conhecimento de todo o Executivo o que, de vez em quando, com o SAP que já estava instalado há uma série de anos, passavam e a dificuldade que tinham em que aquele “Rolls Royce” (como agora lhe estão a chamar e bem, do seu ponto de vista) se adaptasse às necessidades todas

daquilo que pretendiam fazer. -----

----- Hoje, acha que já se pode falar do SAP e se era, ou não, o programa ideal. -----

----- Pessoalmente, não se atreve, neste momento, a falar do AIRC, porque acha que ainda não teve tempo para se implementar e poder fazer um juízo, porque se o fizesse agora, confessa que também não faria um juízo muito satisfatório e agradável do sistema que está actualmente implementado. -----

----- Mas como acha que estas coisas demoram o seu tempo, crê que aquilo que se procurou fazer em relação a esta mudança foi no sentido de se corrigir muito daquilo que não se conseguiu realizar, por muitas reuniões que fizessem com as pessoas do SAP e, de facto, julga que agora que se está a implementar um sistema novo, é preciso dar-lhe tempo para que, para os mesmos cinco anos da sua implementação, tal como o SAP, seja possível fazer o juízo valorativo, porque se tivesse que o fazer agora, era tão desagradável para o AIRC como em tempos foi para o SAP. -----

----- Intervindo, a **Senhora Vereadora Madalena Castro** disse querer deixar o seu testemunho felicitando os serviços da Câmara e, particularmente, a Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial, a Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional e a Direcção Municipal de Obras e Ambiente, porque uma realização de quase setenta por cento, num ano que vinha de uma reestruturação orgânica e em que aconteceu a substituição de todo um sistema informático, acha que é uma realização notável e que, com certeza, induziu a que muitos técnicos, dirigentes e colaboradores da Câmara de Oeiras fizessem muitos esforços adicionais para que se conseguisse chegar a essa percentagem. -

----- Sinceramente, em dada altura duvidou imenso, quando se estava nos meses de Maio e Junho, que se chegasse a este resultado, mas ele espelha todo um esforço que, ao nível da gestão financeira e administrativa, mas também ao nível operativo se fez para se adaptar, quer a uma nova estrutura, quer a um novo sistema que não foi fácil e que, nalgumas situações, ainda



não é e, por isso, queria deixar uma palavra de apreço a todos.-----

----- Em seguida, disse que queria dar alguns esclarecimentos complementares a questões que foram suscitadas pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa, por considerar importante a Câmara também ter conhecimento deles.-----

----- Uma das questões tem a ver com percursos do Combustível e, como o Senhor Presidente muito bem disse, à partida, parece que nalguns circuitos não faz sentido. De facto, os indicadores de procura e de frequência que a Câmara dispõe parecem indicar não fazer muito sentido nalgumas zonas, noutras nem tanto e, portanto, segundo indicações do Senhor Presidente, entre o final deste ano e o primeiro trimestre do ano que vem, será feita uma avaliação com indicadores reais de procura e de frequência para a Câmara poder tomar uma decisão que, com certeza, induzirá a algumas alterações nas carreiras.-----

----- De qualquer forma, não pode deixar de dizer que os percursos não foram definidos pela Vimeca, mas sim pela Câmara e tiveram, inclusivamente, a participação dos Senhores Presidentes das Juntas respectivas antes da definição do percurso que teve que ser aprovado pela antiga Direcção-Geral de Transportes.-----

----- Relativamente ao Combustível, o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** disse que Barcarena, que era o sítio onde as pessoas mais se queixavam de falta de transportes, interrompendo a **Senhora Vereadora Madalena Castro** para dizer que não tem quase ninguém, sendo a média de frequência de quatro pessoas por dia. -----

----- Usando da palavra, o **Senhor Vereador Amílcar Campos** disse haver um claro desajustamento dos itinerários e o serviço não é tão barato quanto aparenta ser, pois parece ser socialmente atractivo, mas o facto dos potenciais utentes terem que comprar passes pelas mais diversas razões e depois ele não se articular devidamente, voltando a **Senhora Vereadora Madalena Castro** que não pode articular por razões que transcendem a Câmara, ao que o **Senhor Vereador Amílcar Campos** respondeu que isso é um “handicap” e a **Senhora**

Vereadora Madalena Castro disse ir trazer uma informação mais aprofundada sobre essa matéria, pois há um conjunto de situações que têm que ser equacionadas.-----

----- Prosseguindo, referiu que o Senhor Vereador José Eduardo Costa suscitou a questão da falta de uma relação entre estratégia de contentorização enterrada e recolha selectiva e, obviamente que a estratégia das instalações dos novos contentores não tem só a ver com a recolha selectiva, nem com as quantidades. Tem a ver com um conjunto de variáveis e de situações que definiram uma determinada estratégia e que a Câmara, por um lado, está condicionada e, por outro, se vê confrontada. -----

----- Teve oportunidade de falar com os serviços e, apesar de gostar de os confirmar, deram-lhe os seguintes dados da estratégia que está em curso: ao nível da recolha selectiva nas embalagens aumentou, entre dois mil e seis para dois mil e oito, cinquenta vírgula seis por cento; no cartão, entre dois mil e seis e dois mil e oito, aumentou setenta e dois por cento (e este é um dos que gostaria de confirmar por achar um pouco exagerado); onde houve estabilidade foi no vidro, com um aumento de apenas seis por cento. De qualquer forma, mesmo entre dois mil e sete e dois mil e oito, com essa estratégia que aumentou a instalação, quer de ilhas, quer de moloks, o aumento para embalagens foi de quase trinta e três por cento; de cartão, onze e meio por cento e o vidro foi de cinco vírgula um por cento, interrompendo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** para questionar se o papel/cartão tinha a ver com as empresas, pois esse factor distorce os dados, volvendo a **Senhora Vereadora Madalena Castro** que quer confirmar essa informação, porque também acha um aumento exponencial, entre dois mil e seis e dois mil e oito, setenta e dois por cento.-----

----- No entanto, acha importante a Câmara também ter a indicação de que essa estratégia, até por induzir à recolha selectiva, é importante em termos ambientais, se outros factores não houverem. -----

----- No uso da palavra, a **Doutora Maria Emília Xavier** disse que Senhora Vereadora



Teresa Zambujo falou nas dificuldades da associação dos subsídios ao investimento e o respectivo activo immobilizado. Isto já vem assim há anos e o que isso quer dizer é que a Câmara ainda não está a tratar as contas vinte e sete de acréscimos e deferimentos, proveitos e custos. Quando a Câmara contrai um empréstimo para um determinado investimento, ou quando tem receitas, por exemplo, de fundos comunitários, que é um subsídio, para determinados investimentos, não se tratam as contas vinte e sete na altura da amortização do bem como um proveito dessas receitas entradas. Isso é que ainda não está determinado. -----

----- Relativamente ao IVA, com o SAP, ele era tratado por Operações de Tesouraria, ou chamadas Contas de Ordem e eram tratadas assim porque havia uma lei, cujo aviso veio da Direcção-geral do Orçamento e até dois mil e oito assim foi tratado, no entanto, a AIRC tinha entendimento de se tratar do IVA por um parecer da Direcção-geral da Administração Autárquica, entretanto, no início de dois mil e nove veio a Direcção-geral do Orçamento mudar de opinião e a ter o mesmo de acordo com a DGAL, no sentido de se tratar o IVA como orçamental e não como Operações de Tesouraria. -----

----- Na sua opinião, a directiva da DGO tinha mais peso que a DGAL, a partir de dois mil e nove como a DGO vai ao encontro da DGAL a Câmara está a tratar nesse sentido. -----

----- Continuando, disse que o Senhor Presidente já referiu as dificuldades que tem havido em relação à aplicação, na medida em que as pessoas estavam habituadas ao SAP e todas as mudanças levam o seu tempo de adaptação. -----

----- Neste momento a aplicação está a funcionar e como é sabido os desenvolvimentos estão a ser efectuados em tempo real, sendo certo que poderão haver ajustamentos. -----

----- Quanto ao GES, ele está ligado à Divisão de Contratação Pública, tem uma parte ligada à Divisão do Património e tem os stocks, aquilo que não funcionava no SAP, também não funciona nesta, nem em nenhuma aplicação, porque se os serviços não fizerem a gestão de stocks, pessoalmente também não a vai fazer, faz a da sua Direcção e é responsável por ela, das

outras Direcções irá tirar listagens e não será responsável por isso, sendo que na parte dos armazéns há situações que já foram rejeitadas e terá que ser tratado de outra maneira. Isso foi visto com o ROC – Revisor Oficial de Contas, que fez o favor de visitar os armazéns e ver como é que as coisas estavam a funcionar. -----

----- Estas situações por vezes causam discordância e para fechar a Conta de Gerência o “calcanhar de Aquiles” foi o GES, porque as coisas não corriam bem e não se podiam fazer os ajustamentos e as regularizações. -----

----- Existem outras dificuldades também, porque há pedidos que são feitos que não pode satisfazer porque a aplicação não dá, ou seja, se lhe for pedido dentro do mapa subsídios, não os dá, se pedirem uma relação de empreitadas, também não a dá, poderá dar contas correntes mas não o que dantes conseguia dar, como acontece com alguns mapas que não os pode tirar da aplicação directamente e isso, para si, é um senão, assim como em situações que têm surgido dificuldades, portanto, ao nível de todas as aplicações tem havido alguns ajustamentos, mas não deixou instalar a AMTRES porque houve problemas e veio estragar coisas que já estavam feitas e têm que ser feitas novamente. -----

----- Intervindo, a **Doutora Paula Saraiva** disse que não iria falar nas causas da mudança do sistema, designadamente, custo/benefício, havendo, no entanto, um grande objectivo nessa mudança que foi o da integração dos sistemas de informação e acha que hoje se pode começar a falar num verdadeiro ERP nos serviços do Município de Oeiras. Um ERP é um Sistema Integrado de Gestão de Informação e, hoje, a Câmara poderá vir a tê-lo, devendo comparar aquilo que é comparável. -----

----- Nos tempos do SAP, que é, de facto, a maior “bomba”, enquanto se tinha a Tesouraria, Contabilidade, Património e Gestão de Stocks, hoje tem-se, aplicados e a funcionar, Tesouraria, Contabilidade, Gestão de Stocks que tem o Módulo da Contratação Pública e que liga ao Património, as Empreitadas, as Execuções Fiscais embora esta semana se prevejam novos



desenvolvimentos, interrompendo o **Senhor Presidente** para dizer para reunirem com os SMAS, porque, a esse propósito, já está a funcionar bem com a Amadora e está a funcionar mal com Oeiras, volvendo a **Doutora Paula Saraiva** que essa situação vai ser resolvida, mas, como estava a dizer, esta semana estão desenvolvimentos para chegar ao Módulo das Execuções Fiscais, às Taxas e ao SIADAP. -----

----- No Área do Pessoal, a AIRC está-se a “portar mal”, porque há uma série de módulos que Oeiras ainda não tem e o Porto já tem.-----

----- Mas no que respeita à Área Financeira, há um Módulo de Inventário relativo ao Património, que também já está a funcionar.-----

----- Para ainda implementar está o SPO, que é o Urbanismo, a Gestão Documental e o Módulo de Atendimento ao Múncipe, isto é, de “front-office”.-----

----- Portanto, começa a ser um Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal e tem que se comparar aquilo que é comparável.-----

----- Claro que dá sempre muitas dores, inclusivamente porque a AIRC, mercê até de um grau de exigência muito grande (e, a seu ver, muito bem) e reconhecido até a nível nacional, e em relação à Área Financeira da Câmara de Oeiras, tem feito “releases” a seguir a “releases” e, como é óbvio, a versão que vem “deita abaixo” a que está e é com muita paciência que determinadas áreas da Área Financeira tornam a carregar tudo, tornam a ter conhecimento de outra “release” e de outra versão dos módulos. Esta situação, por um lado, também é mercê da cultura nacional de evolução, de falta de documentar, pois às vezes também não se documenta tão bem os procedimentos de um processo de concurso, mas, de qualquer maneira, é mercê da grande exigência que a Área Financeira tem colocado perante a AIRC os sistemas de informação da Câmara. -----

----- Acha que se fez a opção certa, após um ano e meio decorrido, não tem dúvidas nisso.

----- Seguidamente, realçou o esforço e a paciência, sobretudo, da Área Financeira que

tem sido exemplar e está comprometidíssima com este projecto e dos serviços da Área das Tecnologias e Sistemas de Informação. -----

----- Agora, a AIRC é, de facto, imperfeita, como nenhum fornecedor no mercado é perfeito. A AIRC tem alguma dificuldade em responder ao tempo que a Área Financeira quer. Por exemplo, nas Execuções Fiscais, ainda não se conseguiu ter os desenvolvimentos prontos, no entanto, a AIRC diz que tem esta semana, precisamente para obviar as reclamações que os SMAS fazem, mas também não são todas devidas ao lado da Câmara, pois também há um conjunto de procedimentos e constrangimentos organizacionais que, às vezes, não permitem que as aplicações, interrompendo o **Senhor Presidente** para perguntar se já tinham recebido o despacho que proferiu sobre essa matéria, ao que a **Doutora Paula Saraiva** respondeu que sim e que, quinta-feira, irão reunir e fazer uma resposta conjunta ao Senhor Presidente. -----

----- III - A Câmara, por maioria, com voto contra do Senhor Vereador Amílcar Campos e abstenção dos Senhores Vereadores Teresa Zambujo e José Eduardo Costa deliberou aprovar o proposto.-- -----

Documento n.º 32 - Anexo III

Resumo Diário de Tesouraria

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
31/12/2008	1

Número	Ano
249	2008

Município de Oeiras

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		54.143,69	755.479,12	809.622,81	735.098,86	74.523,95
FUNDOS DE MANEIO		3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00
BANCOS						
Á ORDEM	Banco : BANCO ESPÍRITO SANTO, SA Conta : 000700200013562000115	97.103,67	0,00	97.103,67	0,00	97.103,67
	Banco : BANCO ESPÍRITO SANTO, SA Conta : 000700000045980037123	199.424,90	0,00	199.424,90	0,00	199.424,90
	Banco : BANCO BPI, SA Conta : 001000006829525010116	363.245,23	0,00	363.245,23	0,00	363.245,23
	Banco : BANCO SANTANDER TOTTA, SA Conta : 001800000553975200182	24.635,32	0,00	24.635,32	0,00	24.635,32
	Banco : BANCO SANTANDER TOTTA, SA Conta : 001800005095304702034	368.560,88	0,00	368.560,88	0,00	368.560,88
	Banco : BANCO SANTANDER TOTTA, SA Conta : 001803520020001017677	137.037,29	0,00	137.037,29	0,00	137.037,29
	Banco : BANCO BILBAO VIZCAYA (PORTUGAL), SA Conta : 001900040020000904131	54.033,08	0,00	54.033,08	0,00	54.033,08
	Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA Conta : 003300000000468548905	188.915,34	0,00	188.915,34	0,00	188.915,34
	Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA Conta : 003300000001145036993	461.483,82	0,00	461.483,82	0,00	461.483,82
	Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA Conta : 003300003718000150725	955.872,50	0,00	955.872,50	0,00	955.872,50
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490000013383226 - C.G.D. - 133/832	726.865,84	18.449,72	745.315,56	702.500,63	42.814,93
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490000019153271 - C.G.D. - 191/532	519.883,12	9.536,05	529.419,17	0,00	529.419,17
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 0035054900004106543054 - C.G.D. - 41065/430	55.325,54	0,00	55.325,54	0,00	55.325,54
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003521510001619103016	121.973,20	0,00	121.973,20	0,00	121.973,20
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490000040353203 - C.G.D. - 403/532	268.054,12	0,00	268.054,12	0,00	268.054,12
	Banco : CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL Conta : 003600029910000003976	396.565,11	363,10	396.928,21	0,00	396.928,21
	Banco : BANIF - BANCO INTERNACIONAL FUNCHAL, SA Conta : 003800550045705277188	65.633,75	0,00	65.633,75	0,00	65.633,75

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
31/12/2008	2

Número	Ano
249	2008

Município de Oeiras

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : BANCO POPULAR PORTUGAL, SA Conta : 004600120659460019410	51.769,97	0,00	51.769,97	0,00	51.769,97
Banco : BPN - BANCO PORTUGUÊS NEGÓCIOS, SA Conta : 007900000897954810154	92.148,33	0,00	92.148,33	0,00	92.148,33
A PRAZO Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA Conta : 00330000000468548905 - operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :	5.148.531,01	28.348,87	5.176.879,88	702.500,63	4.474.379,25
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :	5.205.674,70	783.827,99	5.989.502,69	1.440.599,49	4.548.903,20
DOCUMENTOS	244,02	0,00	244,02	0,00	244,02
Total de Movimentos de Tesouraria :	5.205.918,72	783.827,99	5.989.746,71	1.440.599,49	4.549.147,22
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	4.408.774,34	36.565,67	4.445.340,01	706.749,99	3.738.590,02
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	796.900,36	13.412,82	810.313,18	0,00	810.313,18

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro	42.817,62
Em Cheques e Vales Postais	31.706,33

O Responsável da Tesouraria

Conferi

O Presidente

Documento n.º 33 - Anexo IV

Reconciliação Bancária

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE
MUNICIPIO DE OEIRAS

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA		SALDO EM 31/12/2008	SALDO CONTABILÍSTICO	OBSERVAÇÕES
BANCO	NIB	a)	b)	c)
B.E.S	000700200013562000115	98.651,27 €	97.103,67 €	(1)
B.E.S	000700000045980037123	199.424,90 €	199.424,90 €	(1)
B.P.I	001000006829525010116	362.825,79 €	363.245,23 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001800000553975200182	24.635,32 €	24.635,32 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001800005095304702034	368.560,88 €	368.560,88 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001803520020001017677	137.037,29 €	137.037,29 €	(1)
BILBÃO VIZCAYA	001900040020000904131	54.033,08 €	54.033,08 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	003300000000468548905	189.239,88 €	188.915,34 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	003300000001145036993	461.762,83 €	461.483,82 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	003300003718000150725	959.812,21 €	955.872,50 €	(1)
C.G.D.	003505490000013383226	1.773.798,80 €	42.814,93 €	(1)
C.G.D.	003505490000019153271	537.136,11 €	529.419,17 €	(1)
C.G.D.	003505490004106543054	47.237,25 €	55.325,54 €	(1)
C.G.D.	003521510001619103016	121.973,20 €	121.973,20 €	(1)
C.G.D.	003505490000040353203	268.054,12 €	268.054,12 €	(1)
MONTEPIO GERAL	003600029910000003976	397.333,70 €	396.928,21 €	(1)
BANIF	003800550045705277188	65.686,77 €	65.633,75 €	(1)
B.POPULAR	004600120659460019410	51.769,97 €	51.769,97 €	(1)
BPN	007900000897954810154	91.803,37 €	92.148,33 €	(1)
MILLENNIUM/PRAZO	003300000000468548905		0,00 €	
TOTAL			4.474.379,25 €	

(a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/n

(b) a importância contante do resumo Diário de Tesouraria.

(c) indicar para cada conta consoante a situação, um dos seguintes códigos

- (1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de
- (3) Reconciliação não efectuada

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área / pelouro financeiro

Assinatura.....

Documento n.º 34 - Anexo V

Mapa de Fundos de Maneio

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Carlos Alberto Nunes	621 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	5342	18-06-2008	19,02
Carlos Alberto Nunes	622 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	5343	18-06-2008	31,98
Carlos Alberto Nunes	623 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	5344	18-06-2008	231,24
Carlos Alberto Nunes	624 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	5345	18-06-2008	14,10
Carlos Alberto Nunes	625 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	5346	18-06-2008	30,25
Carlos Alberto Nunes	626 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	5347	18-06-2008	14,71
Carlos Alberto Nunes	627 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10591	26-09-2008	36,77
Carlos Alberto Nunes	628 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10592	26-09-2008	20,45
Carlos Alberto Nunes	629 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10593	26-09-2008	1,99
Carlos Alberto Nunes	630 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10594	26-09-2008	12,75
Carlos Alberto Nunes	631 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10595	26-09-2008	0,70
Carlos Alberto Nunes	632 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10596	26-09-2008	7,40
Carlos Alberto Nunes	633 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	10597	26-09-2008	77,55
Carlos Alberto Nunes	634 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	12283	06-11-2008	41,89
Carlos Alberto Nunes	635 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	12284	06-11-2008	19,98
Carlos Alberto Nunes	636 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	12285	06-11-2008	1,80
Carlos Alberto Nunes	637 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	12286	06-11-2008	22,00
Carlos Alberto Nunes	638 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	12452	10-11-2008	13,24
Carlos Alberto Nunes	639 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	12453	10-11-2008	9,25
Carlos Alberto Nunes	640 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	13448	09-12-2008	93,90
Carlos Alberto Nunes	641 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	13449	09-12-2008	19,84
Carlos Alberto Nunes	642 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	13450	09-12-2008	11,50
Carlos Alberto Nunes	643 Departamento de Obras Municipais	020121 Outros Bens	5.010,00	2.500,00	23.01.2008	13451	09-12-2008	5,14
Carlos Alberto Nunes	621 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	10598	26-09-2008	280,15
Carlos Alberto Nunes	622 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	12282	06-11-2008	1,50
Carlos Alberto Nunes	623 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	12450	10-11-2008	0,60
Carlos Alberto Nunes	624 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	12451	10-11-2008	269,00
Carlos Alberto Nunes	625 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	13444	09-12-2008	2,00
Carlos Alberto Nunes	626 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	13445	09-12-2008	0,95
Carlos Alberto Nunes	627 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	13446	09-12-2008	2,00
Carlos Alberto Nunes	628 Departamento de Obras Municipais	020225 Outros Serviços	100.000,00	2.500,00	23.01.2008	13447	09-12-2008	6,80
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	2307	31-03-2008	10,01
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	4724	29-05-2008	62,86
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	4725	29-05-2008	50,01
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	6569	09-07-2008	20,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13037	19-11-2008	63,68
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13038	19-11-2008	66,88
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13039	19-11-2008	40,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13040	19-11-2008	27,20
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13041	19-11-2008	48,04
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13042	19-11-2008	65,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13957	17-12-2008	25,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020102 Combustíveis e Lubrificantes	100.000,00	750,00	23.01.2008	13958	17-12-2008	20,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	2309	31-03-2008	11,60
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	4726	29-05-2008	4,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	6570	09-07-2008	3,50

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13028	19-11-2008	12,60
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13029	19-11-2008	4,90
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13030	19-11-2008	24,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13031	19-11-2008	9,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13032	19-11-2008	38,50
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13033	19-11-2008	7,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020121 Outros Bens	900,00	750,00	23.01.2008	13962	17-12-2008	5,80
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	2308	31-03-2008	17,70
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	4727	29-05-2008	40,90
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	6573	09-07-2008	1,30
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	6574	09-07-2008	149,55
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	13024	19-11-2008	1,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	13025	19-11-2008	105,45
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	13026	19-11-2008	3,30
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020210 Transportes	50.000,00	750,00	23.01.2009	13027	19-11-2008	4,20
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	1397	29-02-2008	17,70
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	1398	29-02-2008	7,32
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	1399	29-02-2008	186,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	1400	29-02-2008	11,50
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	1401	29-02-2008	0,55
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	2304	31-03-2008	139,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	2305	31-03-2008	3,40
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	2306	31-03-2008	2,90
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	2310	31-03-2008	30,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	2311	31-03-2008	5,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	4728	29-05-2008	60,55
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	4729	29-05-2008	180,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	6571	09-07-2008	120,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	6572	09-07-2008	120,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	13034	19-11-2008	6,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	13035	19-11-2008	164,00
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	13036	19-11-2008	29,75
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	13959	17-12-2008	57,95
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	13960	17-12-2008	89,25
Clara Alexandra Costa Almeida	634 Divisão de Viaturas e Máquinas	020225 Outros Serviços	3.000,00	750,00	23.01.2008	13961	17-12-2008	75,00
Dinarte António Duarte Rica	511 Direcção Munic Planeamento, Urbanismo e Habitação	020121 Outros Bens	510,00	250,00	23.01.2008	13965	17-12-2008	49,00
Dinarte António Duarte Rica	511 Direcção Munic Planeamento, Urbanismo e Habitação	020225 Outros Serviços	600,00	250,00	23.01.2008	13963	17-12-2008	108,35
Dinarte António Duarte Rica	511 Direcção Munic Planeamento, Urbanismo e Habitação	020225 Outros Serviços	600,00	250,00	23.01.2008	13964	17-12-2008	87,55
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	2313	31-03-2008	3,50
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	12164	05-11-2008	17,50
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	12165	05-11-2008	27,60
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	12166	05-11-2008	5,00
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	12167	05-11-2008	150,00
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	12168	05-11-2008	5,08
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	12861	14-11-2008	243,15
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	13044	19-11-2008	2,00

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	13045	19-11-2008	10,00
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	13173	27-11-2008	195,15
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	13801	15-12-2008	2,50
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020121 Outros Bens	1.300,00	500,00	23.01.2008	13802	15-12-2008	151,75
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020225 Outros Serviços	2.500,00	500,00	23.01.2008	2312	31-03-2008	222,82
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020225 Outros Serviços	2.500,00	500,00	23.01.2008	12163	05-11-2008	242,18
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020225 Outros Serviços	2.500,00	500,00	23.01.2008	13046	19-11-2008	258,06
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020225 Outros Serviços	2.500,00	500,00	23.01.2008	13430	09-12-2008	230,00
Dinarte António Duarte Rica	521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	020225 Outros Serviços	2.500,00	500,00	23.01.2008	13803	15-12-2008	210,90
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	2571	04-04-2008	30,00
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	2572	04-04-2008	5,99
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	2573	04-04-2008	5,98
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13906	16-12-2008	38,15
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13907	16-12-2008	15,20
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13908	16-12-2008	36,50
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13909	16-12-2008	19,00
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13910	16-12-2008	27,50
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13911	16-12-2008	6,70
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13912	16-12-2008	6,14
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13913	16-12-2008	15,49
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13914	16-12-2008	5,49
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13915	16-12-2008	1,80
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13916	16-12-2008	16,46
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020121 Outros Bens	2.500,00	435,00	23.01.2008	13917	16-12-2008	15,98
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	2574	04-04-2008	8,30
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	2575	04-04-2008	3,00
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	2576	04-04-2008	2,00
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	2577	04-04-2008	2,50
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	13918	16-12-2008	2,25
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	13919	16-12-2008	5,40
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	13920	16-12-2008	17,90
Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres	251 Gabinete de Comunicação	020225 Outros Serviços	6.000,00	435,00	23.01.2008	13921	16-12-2008	1,60
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	4616	26-05-2008	375,77
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	5621	23-06-2008	41,54
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	5622	23-06-2008	9,97
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	5623	23-06-2008	35,92
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	5624	23-06-2008	738,61
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	8523	13-08-2008	1,15
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	8524	13-08-2008	221,76
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	8525	13-08-2008	14,10
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	8526	13-08-2008	40,74
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	8527	13-08-2008	234,43
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	10618	26-09-2008	9,66
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	10619	26-09-2008	626,38
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	10620	26-09-2008	40,17
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	10621	26-09-2008	5,70

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	10622	26-09-2008	6,00
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	12241	06-11-2008	9,96
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	12242	06-11-2008	54,72
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	12243	06-11-2008	131,64
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	12244	06-11-2008	166,88
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	12245	06-11-2008	815,52
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13436	09-12-2008	7,59
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13437	09-12-2008	126,35
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13438	09-12-2008	107,98
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13439	09-12-2008	28,59
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13440	09-12-2008	24,48
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13441	09-12-2008	1.068,47
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	13442	09-12-2008	156,37
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	14107	19-12-2008	8,80
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	14108	19-12-2008	7,64
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	14109	19-12-2008	14,52
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	14110	19-12-2008	1.398,71
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	343.100,00	3.000,00	23.01.2008	14111	19-12-2008	147,34
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4617	26-05-2008	384,50
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4618	26-05-2008	46,55
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4619	26-05-2008	38,98
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4620	26-05-2008	13,02
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4621	26-05-2008	61,04
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4622	26-05-2008	11,20
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	4623	26-05-2008	12,60
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5625	23-06-2008	32,90
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5626	23-06-2008	16,85
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5627	23-06-2008	24,06
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5628	23-06-2008	3,00
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5629	23-06-2008	5,05
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5630	23-06-2008	0,89
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5631	23-06-2008	38,70
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5632	23-06-2008	1.148,98
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	5633	23-06-2008	461,40
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	8519	13-08-2008	89,71
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	8520	13-08-2008	3,90
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	8521	13-08-2008	159,49
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	8522	13-08-2008	921,59
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	10623	26-09-2008	469,11
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	10624	26-09-2008	130,50
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	10625	26-09-2008	299,16
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	10626	26-09-2008	3,90
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	10627	26-09-2008	6,70
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	12246	06-11-2008	5,79
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	12247	06-11-2008	29,18
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	12248	06-11-2008	54,24

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	12249	06-11-2008	469,11
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	12250	06-11-2008	62,00
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	13443	09-12-2008	610,28
João Manuel Silva Pinho	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	9.000,00	3.000,00	23.01.2008	14112	19-12-2008	1,90
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020121 Outros Bens	510,00	426,00	23.01.2008	13818	15-12-2008	1,00
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13819	15-12-2008	10,00
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13820	15-12-2008	1,30
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13821	15-12-2008	1,70
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13822	15-12-2008	18,75
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13823	15-12-2008	3,00
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13824	15-12-2008	44,90
Jorge Valter Simões Pereira	321 Departamento de Tecnologias e Sistemas Informação	020225 Outros Serviços	600,00	426,00	23.01.2008	13825	15-12-2008	100,00
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	3426	30-04-2008	21,35
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	5897	28-06-2008	2,69
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	5898	28-06-2008	0,85
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	5899	28-06-2008	33,05
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	5900	28-06-2008	24,00
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	5901	28-06-2008	4,60
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	12318	07-11-2008	2,90
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	12319	07-11-2008	3,90
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	12320	07-11-2008	4,20
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	12321	07-11-2008	2,80
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	12322	07-11-2008	14,85
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	12323	07-11-2008	19,18
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	13786	15-12-2008	45,10
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	13787	15-12-2008	10,40
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	13788	15-12-2008	29,83
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	13789	15-12-2008	164,70
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020108 Material de Escritório	500,00	400,00	23.01.2008	13808	15-12-2008	18,20
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	3425	30-04-2008	181,50
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	4491	21-05-2008	42,69
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	5902	28-06-2008	78,40
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	5903	28-06-2008	1,70
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	5904	28-06-2008	1,90
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	5905	28-06-2008	19,99
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12312	07-11-2008	1,10
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12313	07-11-2008	1,95
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12314	07-11-2008	14,55
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12316	07-11-2008	4,37
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12317	07-11-2008	0,79
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12325	07-11-2008	9,10
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	12493	10-11-2008	4,86
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13790	15-12-2008	7,75
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13791	15-12-2008	35,50
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13792	15-12-2008	21,90
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13793	15-12-2008	2,64

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13794	15-12-2008	13,80
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13809	15-12-2008	256,06
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020121 Outros Bens	4.500,00	400,00	23.01.2008	13810	15-12-2008	122,40
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	3427	30-04-2008	1,85
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	4492	21-05-2008	0,80
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	4493	21-05-2008	0,70
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	4494	21-05-2008	152,33
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	5906	28-06-2008	1,30
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	5907	28-06-2008	0,60
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	5908	28-06-2008	4,00
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12302	07-11-2008	1,90
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12303	07-11-2008	1,00
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12304	07-11-2008	2,80
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12305	07-11-2008	6,65
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12306	07-11-2008	8,40
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12307	07-11-2008	5,20
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12308	07-11-2008	11,94
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12309	07-11-2008	2,40
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	12310	07-11-2008	84,30
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	13795	15-12-2008	3,50
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	13796	15-12-2008	0,70
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	13797	15-12-2008	6,15
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	13798	15-12-2008	0,30
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	13799	15-12-2008	6,45
Luisa Maria Figueira Santos Goncalves Ribeiro	531 Departamento de Projectos Especiais	020225 Outros Serviços	2.500,00	400,00	23.01.2008	13807	15-12-2008	0,40
Luisa Maria Martinho Carvalho Barata	231 Gabinete de Desenvolvimento Municipal	020118 Livros e Documentação Técnica	0,00	403,00	0	12238	06-11-2008	35,00
Luisa Maria Martinho Carvalho Barata	231 Gabinete de Desenvolvimento Municipal	020121 Outros Bens	810,00	403,00	23.01.2008	3700	09-05-2008	75,40
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	2704	09-04-2008	25,05
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	2705	09-04-2008	9,18
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	2706	09-04-2008	18,14
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	5909	28-06-2008	13,50
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	5910	28-06-2008	29,80
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	5911	28-06-2008	3,49
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	5912	28-06-2008	20,10
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	12175	05-11-2008	22,45
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	12176	05-11-2008	33,60
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	13124	25-11-2008	13,98
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	13125	25-11-2008	41,51
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020121 Outros Bens	700,00	300,00	23.01.2008	13432	09-12-2008	55,85
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020210 Transportes	450,00	300,00	23.01.2008	5913	28-06-2008	2,00
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020210 Transportes	450,00	300,00	23.01.2008	5935	28-06-2008	1,00
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020225 Outros Serviços	1.500,00	300,00	23.01.2008	2707	09-04-2008	0,50
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020225 Outros Serviços	1.500,00	300,00	23.01.2008	2708	09-04-2008	0,60
Maria Alexandra Viola Massacote Silva	631 Departamento de Ambiente e Equipamento	020225 Outros Serviços	1.500,00	300,00	23.01.2008	13431	09-12-2008	3,40
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	5334	18-06-2008	6,15
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	5335	18-06-2008	16,72

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	5336	18-06-2008	6,99
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	5337	18-06-2008	3,68
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	5338	18-06-2008	7,57
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	6576	09-07-2008	3,30
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	6577	09-07-2008	6,00
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	6578	09-07-2008	7,05
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	10563	26-09-2008	14,19
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	10564	26-09-2008	5,17
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	10567	26-09-2008	2,32
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	11946	29-10-2008	45,60
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	11947	29-10-2008	50,95
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	12047	30-10-2008	1,05
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	12048	30-10-2008	36,00
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	12049	30-10-2008	26,55
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	12862	14-11-2008	18,80
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	13174	27-11-2008	55,00
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020121 Outros Bens	770,00	120,00	23.01.2008	13434	09-12-2008	6,00
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020209 Comunicações	360,00	120,00	23.01.2008	10565	26-09-2008	2,73
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020209 Comunicações	360,00	120,00	23.01.2008	10566	26-09-2008	31,12
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020209 Comunicações	360,00	120,00	23.01.2008	13433	09-12-2008	108,11
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020209 Comunicações	360,00	120,00	23.01.2008	13811	15-12-2008	13,41
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020210 Transportes	210,00	120,00	23.01.2008	5339	18-06-2008	1,50
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020210 Transportes	210,00	120,00	23.01.2008	6579	09-07-2008	1,50
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020210 Transportes	210,00	120,00	23.01.2008	12863	14-11-2008	1,85
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	9.800,00	120,00	23.01.2008	5340	18-06-2008	68,00
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	9.800,00	120,00	23.01.2008	5341	18-06-2008	7,44
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	9.800,00	120,00	23.01.2008	6580	09-07-2008	100,00
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	9.800,00	120,00	23.01.2008	12864	14-11-2008	98,40
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	9.800,00	120,00	23.01.2008	13435	09-12-2008	4,40
Maria Conceição Canhão Serra Santos André	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	9.800,00	120,00	23.01.2008	13812	15-12-2008	23,49
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020209 Comunicações	10,00	374,70	23.01.2008	8049	07-08-2008	3,84
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	4730	29-05-2008	1,50
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	4731	29-05-2008	46,81
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	4732	29-05-2008	184,32
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	4733	29-05-2008	6,50
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	4734	29-05-2008	10,50
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	8050	07-08-2008	0,50
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	8051	07-08-2008	79,50
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	8052	07-08-2008	17,28
Maria Cristina Fernandes Santos Silva	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	96.000,00	374,70	23.01.2008	8053	07-08-2008	250,00
Maria Elisabete Carvalho Robalo Silva	632 Divisão de Espaços Verdes	020121 Outros Bens	96.000,00	250,00	23.01.2008	13427	09-12-2008	3,55
Maria Elisabete Carvalho Robalo Silva	632 Divisão de Espaços Verdes	020121 Outros Bens	96.000,00	250,00	23.01.2008	13428	09-12-2008	6,19
Maria Elisabete Carvalho Robalo Silva	632 Divisão de Espaços Verdes	020121 Outros Bens	96.000,00	250,00	23.01.2008	13429	09-12-2008	22,15
Maria Elisabete Carvalho Robalo Silva	632 Divisão de Espaços Verdes	020225 Outros Serviços	600,00	250,00	23.01.2008	13425	09-12-2008	8,40
Maria Elisabete Carvalho Robalo Silva	632 Divisão de Espaços Verdes	020225 Outros Serviços	600,00	250,00	23.01.2008	13426	09-12-2008	17,00
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	1372	29-02-2008	450,00

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14072	19-12-2008	307,55
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14073	19-12-2008	102,00
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14074	19-12-2008	20,30
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14075	19-12-2008	49,50
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14076	19-12-2008	151,00
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14077	19-12-2008	40,20
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14078	19-12-2008	11,40
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14079	19-12-2008	89,50
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14080	19-12-2008	94,50
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14081	19-12-2008	10,10
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14082	19-12-2008	152,90
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14083	19-12-2008	113,40
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14084	19-12-2008	96,75
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14085	19-12-2008	207,20
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14086	19-12-2008	38,95
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14087	19-12-2008	223,80
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14088	19-12-2008	26,18
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14089	19-12-2008	44,70
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14090	19-12-2008	31,20
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14091	19-12-2008	64,90
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14092	19-12-2008	136,35
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14093	19-12-2008	38,95
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14094	19-12-2008	35,00
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14095	19-12-2008	195,20
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14096	19-12-2008	22,50
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14097	19-12-2008	110,20
Maria Fernanda Pita Almeida	211 Gabinete da Presidência	020211 Representação dos Serviços	670.000,00	3.020,18	23.01.2008	14098	19-12-2008	38,00
Maria Graça Carvalho Sá Dantas	622 Divisão de Estudos e Projectos	020121 Outros Bens	510,00	347,70	23.01.2008	14117	19-12-2008	1,84
Maria Graça Carvalho Sá Dantas	622 Divisão de Estudos e Projectos	020225 Outros Serviços	600,00	347,70	23.01.2008	14113	19-12-2008	1,75
Maria Graça Carvalho Sá Dantas	622 Divisão de Estudos e Projectos	020225 Outros Serviços	600,00	347,70	23.01.2008	14114	19-12-2008	1,00
Maria Graça Carvalho Sá Dantas	622 Divisão de Estudos e Projectos	020225 Outros Serviços	600,00	347,70	23.01.2008	14115	19-12-2008	3,00
Maria Graça Carvalho Sá Dantas	622 Divisão de Estudos e Projectos	020225 Outros Serviços	600,00	347,70	23.01.2008	14116	19-12-2008	1,20
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	8066	07-08-2008	1,14
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	8085	07-08-2008	8,50
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	13176	27-11-2008	18,95
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	13177	27-11-2008	3,40
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	13178	27-11-2008	3,40
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	13179	27-11-2008	20,00
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	13732	15-12-2008	5,16
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020121 Outros Bens	600,00	126,00	23.01.2008	13733	15-12-2008	10,00
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020210 Transportes	810,00	126,00	23.01.2008	4614	26-05-2008	18,00
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020225 Outros Serviços	900,00	126,00	23.01.2008	13731	15-12-2008	2,30
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020225 Outros Serviços	900,00	126,00	23.01.2008	13734	15-12-2008	3,40
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	711 Direcção Munic Desenvolvimento Social e Cultural	020225 Outros Serviços	900,00	126,00	23.01.2008	13735	15-12-2008	18,95
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	721 Departamento de Educação, Acção Social e Desporto	020108 Material de Escritório	1.200,00	690,00	23.01.2008	4615	26-05-2008	70,70
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	721 Departamento de Educação, Acção Social e Desporto	020108 Material de Escritório	1.200,00	690,00	23.01.2008	8059	07-08-2008	64,44

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	73.655,00	1.110,00	23.01.2008	13783	15-12-2008	5,75
Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes	731 Depart Património Histórico,Cultura e Bibliotecas	020225 Outros Serviços	73.655,00	1.110,00	23.01.2008	13784	15-12-2008	5,60
Maria Luísa Caetano Morais Afonso	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	155.510,00	374,70	23.01.2008	13423	09-12-2008	0,50
Maria Luísa Caetano Morais Afonso	241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	020225 Outros Serviços	155.510,00	374,70	23.01.2008	13424	09-12-2008	5,76
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020121 Outros Bens	810,00	500,00	23.01.2008	3842	12-05-2008	63,04
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020121 Outros Bens	810,00	500,00	23.01.2008	8054	07-08-2008	10,08
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020121 Outros Bens	810,00	500,00	23.01.2008	13458	09-12-2008	217,00
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020121 Outros Bens	810,00	500,00	23.01.2008	13459	09-12-2008	95,58
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	5896	28-06-2008	312,00
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	13452	09-12-2008	12,40
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	13453	09-12-2008	11,28
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	13454	09-12-2008	2,44
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	13455	09-12-2008	1,46
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	13456	09-12-2008	17,92
Maria Luísa Patrício Barros Santos	331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	020225 Outros Serviços	100.000,00	500,00	23.01.2008	13457	09-12-2008	4,68
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020108 Material de Escritório	210,00	250,00	23.01.2008	12170	05-11-2008	24,63
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020108 Material de Escritório	210,00	250,00	23.01.2008	12171	05-11-2008	13,50
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020108 Material de Escritório	210,00	250,00	23.01.2008	12172	05-11-2008	3,99
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020121 Outros Bens	38.550,00	250,00	23.01.2008	2528	03-04-2008	60,65
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020121 Outros Bens	38.550,00	250,00	23.01.2008	2529	03-04-2008	80,10
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020121 Outros Bens	38.550,00	250,00	23.01.2008	2530	03-04-2008	10,00
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020121 Outros Bens	38.550,00	250,00	23.01.2008	2531	03-04-2008	30,00
Maria Manuela Jesus Salgueiro Moreira	635 Divisão Abastecim Público e Fiscalização Sanitária	020121 Outros Bens	38.550,00	250,00	23.01.2008	2532	03-04-2008	20,00
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	426,00	23.01.2008	9413	01-09-2008	11,40
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	426,00	23.01.2008	9414	01-09-2008	9,90
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	426,00	23.01.2008	9415	01-09-2008	107,15
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020209 Comunicações	150.000,00	426,00	23.01.2008	9418	01-09-2008	2,10
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020210 Transportes	210,00	426,00	23.01.2008	9416	01-09-2008	5,10
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	9417	01-09-2008	25,58
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	13813	15-12-2008	2,80
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	13814	15-12-2008	25,40
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	13815	15-12-2008	13,50
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	13816	15-12-2008	4,20
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	13817	15-12-2008	148,56
Maria Olímpia Alves	313 Divisão Administrativa	020225 Outros Serviços	112.600,00	426,00	23.01.2008	13900	16-12-2008	2,50
Olívia Guerreiro Pacheco Fernandes	541 Departamento de Habitação	020225 Outros Serviços	3.600,00	850,00	23.01.2008	13804	15-12-2008	50,00
Olívia Guerreiro Pacheco Fernandes	541 Departamento de Habitação	020225 Outros Serviços	3.600,00	850,00	23.01.2008	13805	15-12-2008	74,00
Olívia Guerreiro Pacheco Fernandes	541 Departamento de Habitação	020225 Outros Serviços	3.600,00	850,00	23.01.2008	13806	15-12-2008	11,00
Sandra Maria Correia Morais Quintas	633 Divisão de Serviços Urbanos	020210 Transportes	260,00	250,00	23.01.2008	6575	09-07-2008	42,95
Sandra Maria Correia Morais Quintas	633 Divisão de Serviços Urbanos	020210 Transportes	260,00	250,00	23.01.2008	13175	27-11-2008	43,15
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	1489	04-03-2008	27,12
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	1490	04-03-2008	104,82
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	1491	04-03-2008	37,03
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	1492	04-03-2008	12,66
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	1493	04-03-2008	53,00
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	1846	12-03-2008	19,50

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade
Gerência

Município de Oeiras
2008

Titular do Fundo de Maneio	Classificação Orçamental		Dotação Orçamental	Valor do Fundo	Data da Constituição	N.º OP	Data OP	Valor OP
	Classificação Orgânica	Classificação Económica						
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	2579	04-04-2008	156,02
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	2580	04-04-2008	5,76
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	2581	04-04-2008	6,80
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	2582	04-04-2008	184,40
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	2583	04-04-2008	7,26
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3692	09-05-2008	18,68
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3693	09-05-2008	43,56
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3694	09-05-2008	15,04
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3695	09-05-2008	1,95
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3696	09-05-2008	72,26
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3697	09-05-2008	541,36
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020106 Alimentação - Géneros para Confeccionar	683.100,00	3.000,00	23.01.2008	3698	09-05-2008	1,35
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	3.000,00	23.01.2008	1487	04-03-2008	1.307,32
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	3.000,00	23.01.2008	1488	04-03-2008	193,29
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	3.000,00	23.01.2008	2578	04-04-2008	615,20
Sónia Maria Borges Borges	313 Divisão Administrativa	020121 Outros Bens	74.739,80	3.000,00	23.01.2008	3699	09-05-2008	307,60

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Documento n.º 35 - Anexo VI

**Relação de Emolumentos
Notariais e de Custas das
Execuções Fiscais e**

**Despacho do Presidente do
Órgão Executivo Designando
o Notário Privativo do Município**

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERENCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU EXECUÇÕES FISCAIS

**Designação
da entidade**

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Gerência

DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Nome	Categoria	Remuneração Base Auferida	Emolumentos	Custas de Execuções Fiscais	Subtotal	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(1)+(4)
MARIA EMILIA COSTA GUILHERME PLATH XAVIER	DIRECTORA MUNICIPAL	43.545,84 €		16.831,27 €	16.831,27 €	60.377,11 €
PAULA CRISTINA MAGALHÃES SARAIVA	DIRECTORA MUNICIPAL	43.545,84 €	7.150,16 €		7.150,16 €	50.696,00 €
NUNO ALEXANDRE PARREIRA DE CASTRO	CHEFE DE DIVISÃO	30.482,04 €		11.037,40 €	11.037,40 €	41.519,44 €
LINDA ZARA SILVA CARDOSO	CHEFE DE DIVISÃO	30.482,04 €		11.037,40 €	11.037,40 €	41.519,44 €
JOÃO PEDRO ÁVILA FERNANDES	TÉC. SUP. JURISTA 1ª CL	18.415,32 €	110,00 €		110,00 €	18.525,32 €
ISABEL MARIA CONCEIÇÃO SOARES	TÉC. SUP. JURISTA 2ª CL	16.013,28 €		3.441,24 €	3.441,24 €	19.454,52 €
TERESA MARIA FIGUEIRA SILVA	TÉC. SUP. JURISTA 2ª CL	10.208,46 €		4.395,02 €	4.395,02 €	14.603,48 €
ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES BARROSO	TÉC. INF. GR. 3 NIV. 1	54.981,17 €		8.139,14 €	8.139,14 €	63.120,31 €
TERESA MARIA SANTOS VIDAL	TÉCNICA PRINCIPAL	15.790,84 €		3.445,32 €	3.445,32 €	19.236,16 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Pessoal

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro de pessoal/recursos humanos

Assinatura

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERENCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU EXECUÇÕES FISCAIS

**Designação
da entidade**

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Gerência

DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Nome	Categoria	Remuneração Base Auferida	Emolumentos	Custas de Execuções Fiscais	Subtotal	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(1)+(4)
MARIA JOSE CANDEIAS RIJO	ASSIST. ADMINIST. ESP.	12.650,52 €		2.764,56 €	2.764,56 €	15.415,08 €
ANA LOURENÇA REIS NEVES	ASSIST. ADMINIST.	7.944,43 €		1.831,81 €	1.831,81 €	9.776,24 €
SUSANA FONSECA MARQUES	ASSIST. ADMINIST.	6.306,86 €		1.831,81 €	1.831,81 €	8.138,67 €
PEDRO MIGUEL CATURRA	ASSIST. ADMINIST.	5.532,34 €		1.831,81 €	1.831,81 €	7.364,15 €
ANA ISABEL BENTO	TÉC. SUP. JURISTA 2ª CL	8.006,64 €		3.441,24 €	3.441,24 €	11.447,88 €
MARIA LUZ FRANÇA	ASSIST. ADMINIST. ESP.	11.809,80 €		2.664,92 €	2.664,92 €	14.474,72 €
TOTAL		315.715,42 €	7.260,16 €	72.692,94 €	79.953,10 €	395.668,52 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Pessoal

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro de pessoal/recursos humanos

Assinatura

PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 103 /2007

Assunto: Designação do Notário Privativo e do Oficial Público do Município de Oeiras


Na sequência da recente reestruturação orgânica implementada neste Município de Oeiras, cujo respectivo Regulamento foi publicado no Diário da República, 2ª. Série, nº186, de 26 de Setembro de 2007 (Aviso nº18465-H/2007), nos termos do disposto nas alíneas b) e c) do nº2 do art.68º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, **designo:**

- para desempenhar as funções de **Notária Privativa**, a Licenciada Paula Cristina Magalhães Saraiva, a qual, nas suas faltas e impedimentos, será substituída pelo Licenciado Pedro Machado Ávila;
- para desempenhar as funções de **Oficial Público**, a quem competirá lavrar todos os contratos que a lei preveja e para os quais não seja exigida fé-pública notarial, a Licenciada Olga Pinto Ferrão, que, nas suas faltas e impedimentos, será substituída pelo Licenciado José Lopes Gonçalves.

O presente despacho produz efeitos a 27 de Setembro de 2007.

Oeiras, 13 de Novembro de 2007

O Presidente,



Isaltino Afonso Morais

Documento n.º 36 - Anexo VII

Relação de Acumulação de Funções

ANEXO VII

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ENSITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

GERÊNCIA 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

SITUAÇÃO DA ENTIDADE A QUE RESPEITA A CONTA				CARGOS ACUMULADOS FUNÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS		
NOME	CARGO OU FUNÇÃO	DATA DO PROVIMENTO	FORMA DO PROVIMENTO	CARGO OU FUNÇÃO	REGIME DE ACUMULAÇÃO	DATA DO DESPACHO DE AUTORIZAÇÃO
Florbela Maria Oliveira Fatela Serra	Agente Municipal de 2ª classe	02-02-2004	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	27-01-2008
Filomena Maria Pires Pinto	Agente Municipal de 2ª classe	10-12-2001	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	27-01-2008
Maria José Catarino Amândio	Téc.Superior (B.D.) de 2ª classe	03-07-2006	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	27-01-2008
Luís Miguel Martins Pires	Cantoneiro de Limpeza	23-09-2003	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	30-01-2008
Henrique dos Santos Barros	Cantoneiro de Limpeza	01-03-1989	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	30-01-2008
Nuno André Rodrigues Baptista Neves	Agente Municipal de 2ª classe	02-02-2004	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	30-01-2008
João Domingos Andrade Fortes	Cantoneiro de Limpeza	02-01-2007	Contrato a Termo Certo	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	30-01-2008
Maria de Fátima Correia Marques de Sá Viegas	Cantoneiro de Limpeza	12-02-2002	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	30-01-2008
António José Amaral do Rio	Coveiro	08-04-1999	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	19-02-2008
Maria Anete Costa Parente Arnault	Engenheiro Civil de 1ª classe	02-01-2008	Contrato a Termo Certo	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	03-03-2008
Carolina Couto Gonçalves Ferreira	Engenheiro Civil de 2ª classe	06-10-2003	Contrato a Termo Certo	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	11-04-2008
Alfredo Manuel Santos Silva	Jardineiro	07-08-2003	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	11-04-2008
Cristina Ribeiro de Sá Rebelo	Chefe de Divisão Planeamento	01-03-1994	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	04-05-2008
Jorge António da Ressurreição	Engenheiro Técnico Elect.Esp.Pr.	03-08-1982	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	14-06-2008
José Manuel Lopes Valente	Cantoneiro de Limpeza	29-08-1983	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	31-07-2008
Óscar Joaquim Pereira Moniz	Cantoneiro de Limpeza	15-05-2006	Contrato a Termo Certo	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	31-07-2008
Elsa Maria Roque Pinheiro	Auxiliar de Acção Educativa	18-09-2006	Contrato a Termo Certo	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	25-10-2008
Licínia Maria Madeira Cordeiro	Engenheiro Téc. Civil Principal	01-09-1991	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	14-10-2008
Carla Sofia Rodrigues Silva	Auxiliar Acção Educativa	01-10-2000	Contrato Ad. Provimento	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	06-11-2008
Fernando da Fonseca Cruz	Téc. Sup.Gestão Or. Territ. Pr.	01-07-1996	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	23-11-2008
Paula Cristina S. H. B. Santos	Técnica Superior de Ambiente	30-09-1994	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	24-11-2008
Zalinda Maria Campilho	Técnica Superior de Gestão	01-06-1982	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	02-12-2008
Ana Caludia Gaspar Esgaio	Tecnico Superior de 2ª classe	08-05-2003	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	10-12-2008
Sandra Isabel Carreira Moura Figueiredo	Cond. máq. pes. veic. especiais	07-12-2000	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	16-06-2008
Fernando Manuel Morales Los Rios Coelho	Motorista de ligeiros	27-02-1989	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	26-05-2008
Filipe Duarte Costa Batatel Silva Leão	Téc. Sup. Ciências do Desporto 2ª	01-02-2005	Nomeação Definitiva	Actividade Liberal	D.L.nº 413/93	26-05-2008

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Documento n.º 37 - Anexo VIII

Relação Nominal dos Responsáveis

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS	
---	--

Designação da entidade	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
-------------------------------	-----------------------------------

Gerência	DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008
-----------------	--

Nome	Situação na entidade	Remuneração ilíquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
ISALTINO AFONSO MORAIS	PRESIDENTE	3.708,00 €	01-01-2008 a 31-12-2008	ALAMEDA FERNÃO LOPES, Nº 25 – 11º B 1495-135 ALGÉS
PAULO CÉSAR VISTAS	VICE-PRESIDENTE	2.966,00 €	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA CAMINHO DA QUINTA, Nº 8 2780-095 OEIRAS
MARIA MADALENA CASTRO	VEREADORA	2.966,00 €	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA DAS PERDIZES, Nº 94 – 1º DTº 2750-704 CASCAIS
ELISABETE MARIA OLIVEIRA	VEREADORA	2.966,00 €	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA DR. SÍLVIO PÉLICO, N.º 11. 2780-166 OEIRAS
TERESA MARIA SILVA ZAMBUJO	VEREADORA	–	01-01-2008 a 31-12-2008	AV.ª DAS TÚLIPAS, 12 - 4º DT.º MIRAFLORES - 1495 LISBOA
JOSÉ EDUARDO COSTA	VEREADOR	–	01-01-2008 a 31-12-2008	R. MARIA TELLES MENDES, 5 -4 DT 2780-660 PAÇO DE ARCOS
RUI MANUEL MARQUES SOEIRO	VEREADOR	–	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA DO FUNCHAL, Nº16 2775 PAREDE
PEDRO MIGUEL ANJOS SIMÕES	VEREADOR	- 2.966,00 €	01-01-2008 a 11-05-2008 12-05-2008 a 31-12-2008	RUA JÚLIO DANTAS, 1 2780-259 OEIRAS
EMANUEL SILVA MARTINS	VEREADOR	2.966,00 €	01-01-2008 a 31-12-2008	R. 11 (FLORBELA ESPANCA) LT. 210 - 4º DT.º 2725 - MEM MARTINS

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
-------------------------------	-----------------------------------

Gerência	DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2008
-----------------	---

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
CARLOS ALBERTO MONTEIRO OLIVEIRA	VEREADOR	2.966,00 €	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA A GAZETA DE OEIRAS, Nº 52 2780 – 171 OEIRAS
AMÍLCAR JOSÉ CAMPOS	VEREADOR	–	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA MANUEL TEIXEIRA GOMES, Nº 7 – 3º ESQ. 2790-140 CARNAXIDE
JORGE BARRETO XAVIER	VEREADOR	–	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA PROF. HERNANI CIDADE, Nº5,3 M 1600-630 LISBOA
JOSÉ FERREIRA MATOS	VEREADOR	–	01-01-2008 a 31-12-2008	RUA DR. ARCHER DE LIMA, TERRAÇOS DA BARRA – ALTO SANTA CATARINA, N.º 3 1- B – DAFUNDO 1495 – 000 ALGÉS

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura
--